



DEPARTAMENTO DE  
**Saúde Pública**  
Universidade Federal de Santa Catarina



**GOVERNO  
DE SANTA  
CATARINA**  
Secretaria da Saúde



apresentam

# **Puericultura para crianças de 1 a 4 anos de idade**

**Tatiana da Silva Oliveira Mariano**

Médica Pediatra - UFSM/RS

Nefrologista Pediatra- HFB/RJ

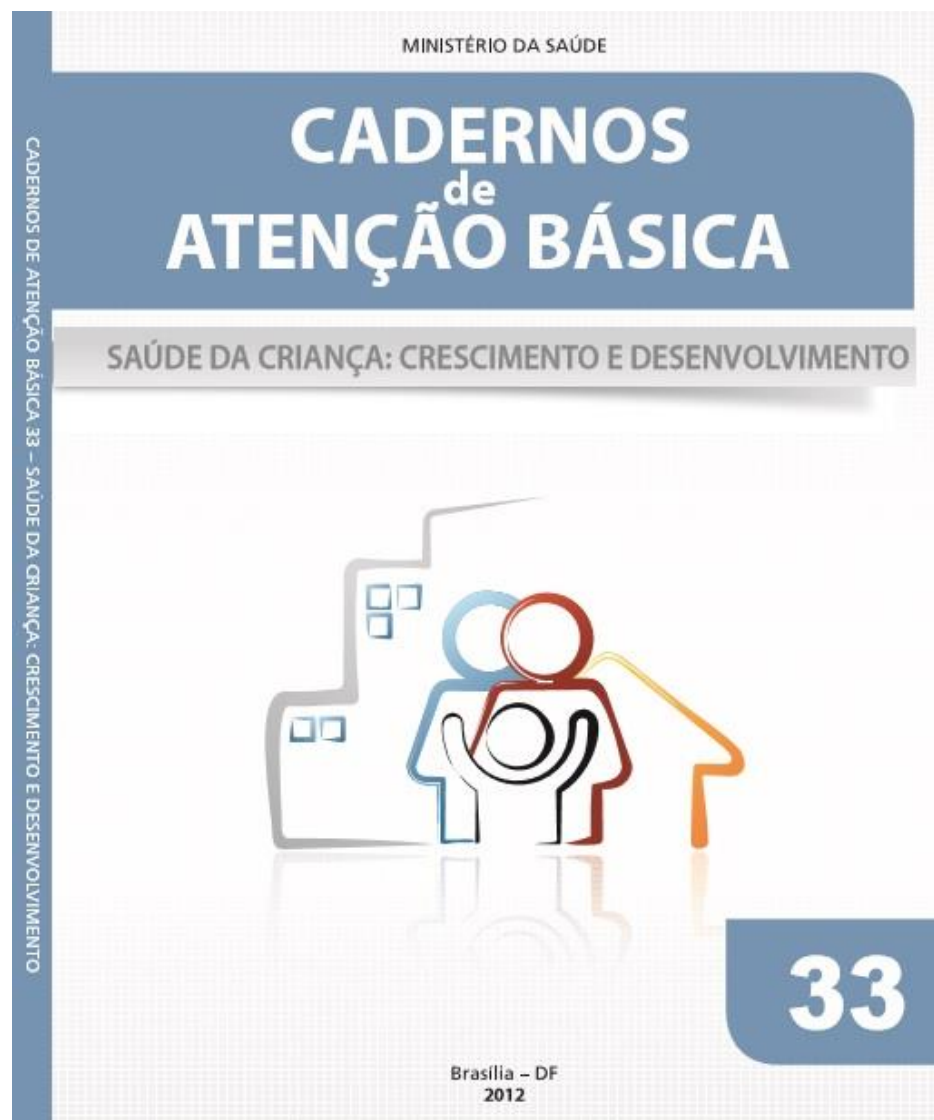
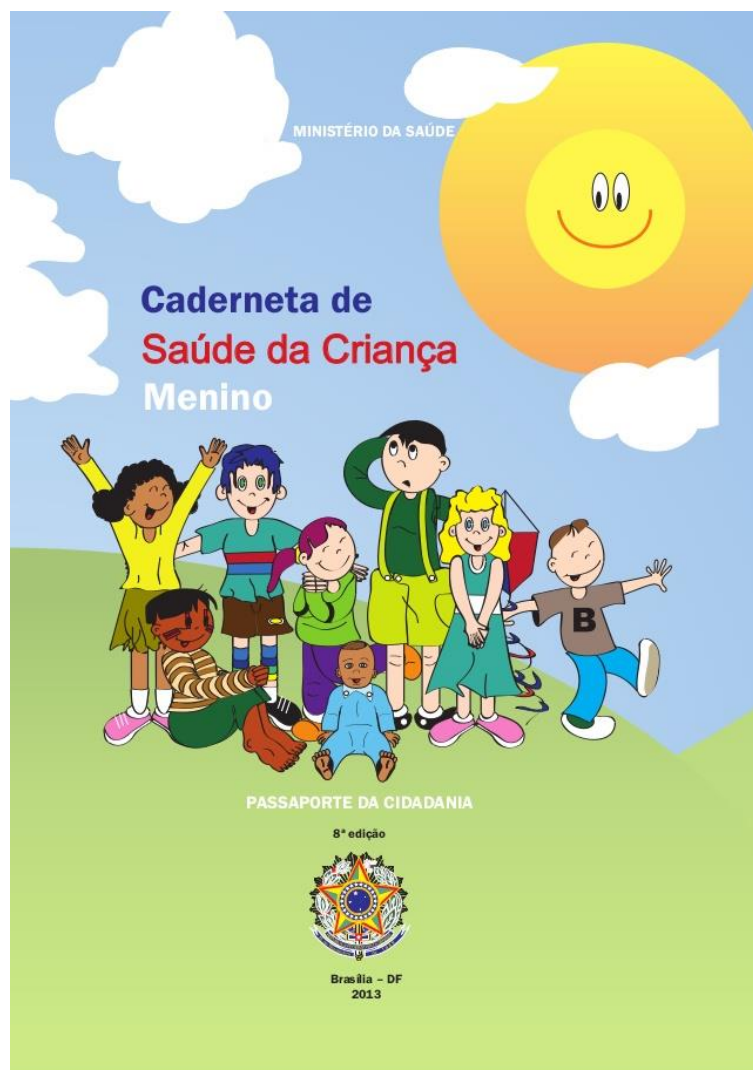
Especialista em Gestão em Saúde Pública – Estácio/RJ

Mestre em Saúde Coletiva- PPGSC/UFSC



**ATENÇÃO BÁSICA**  
Santa Catarina

# Material sugerido



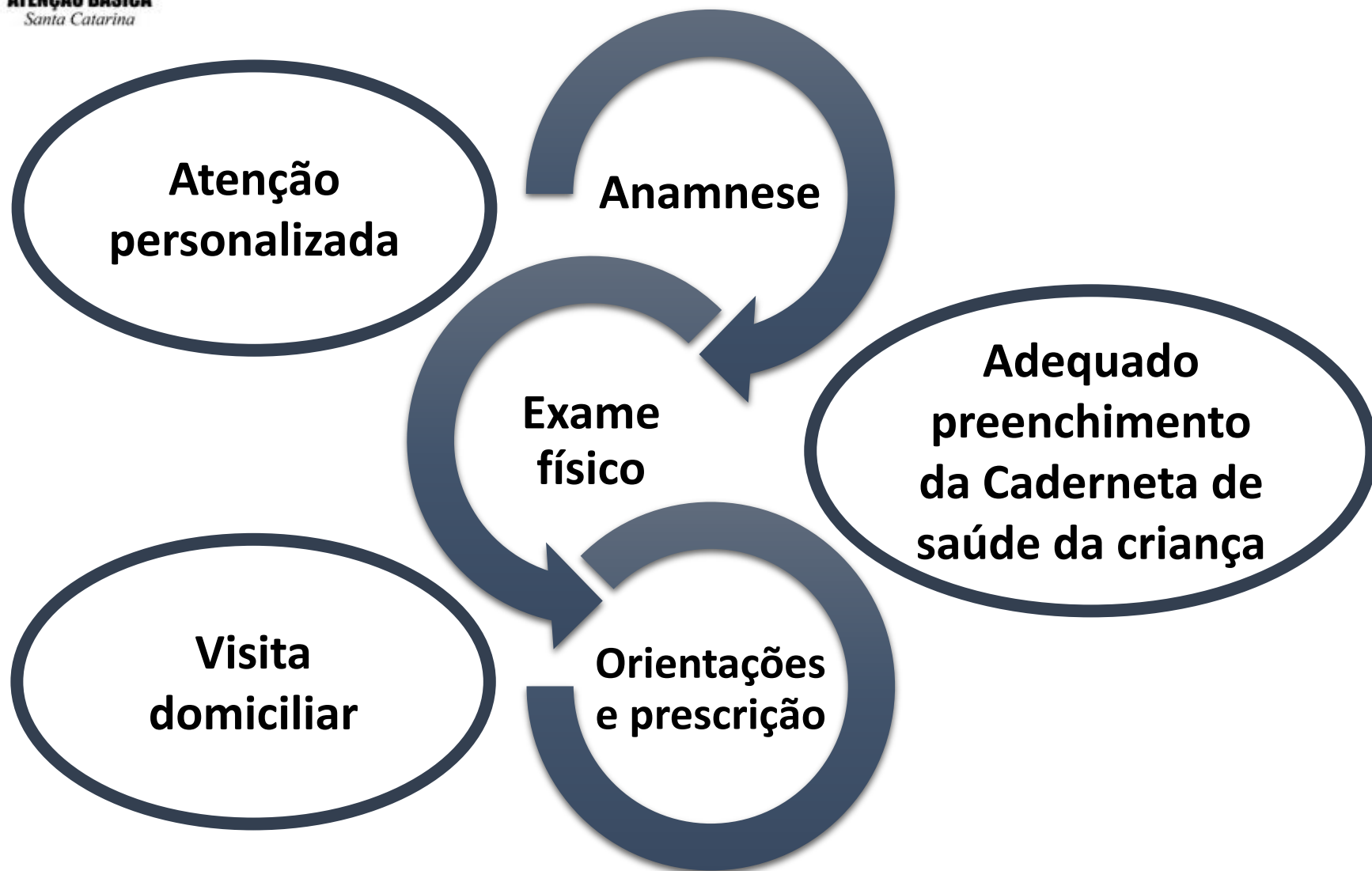


# Definição



Puericultura é o acompanhamento periódico e sistemático da criança cujo foco é a prevenção e a educação em saúde com vistas à intervenção efetiva e apropriada.

# Na prática





# Pergunta



Como que a consulta de puericultura interfere nos indicadores de saúde?



# Resposta



Como que a consulta de puericultura interfere nos indicadores de saúde?

**Reduz a mortalidade e morbidade infantil**



# Estudo recente



## Condições Sensíveis à Atenção Primária (CSAP)

uma lista de problemas de saúde para os quais ações efetivas no nível da atenção primária, tais como prevenção de doenças, diagnóstico e tratamento precoce de patologias agudas e o controle e acompanhamento de patologias crônicas, diminuiria o risco de internações



## Prevenção de aparecimento

- Doenças preveníveis por vacinas
- Anemia
- Deficiências nutricionais

## Controlando episódios agudos

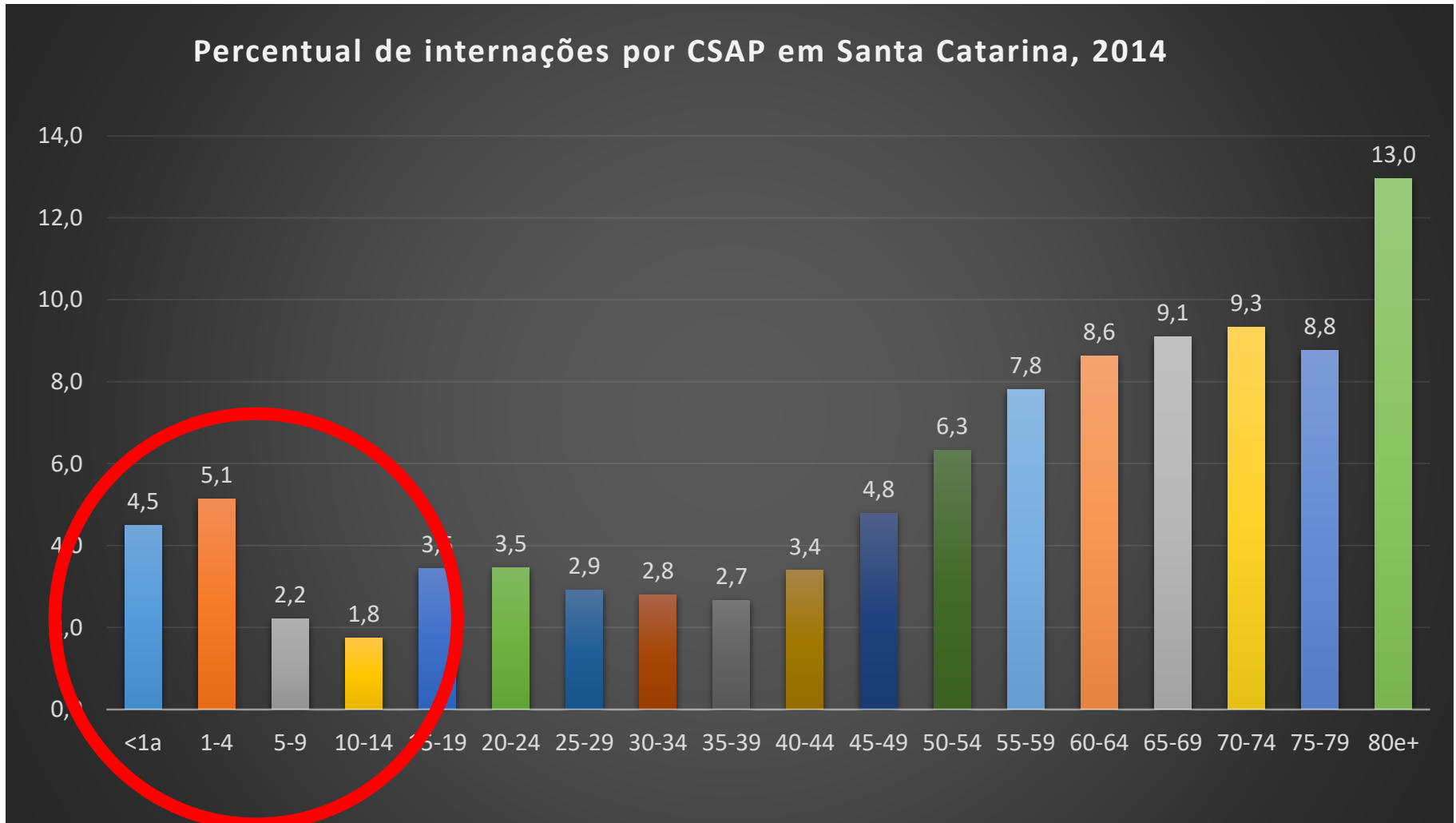
- Gastroenterites infecciosas
- Infecções de ouvido, nariz e garganta
- Pneumonias bacterianas
- Asma
- Infecções no rim e trato urinário
- Infecções de pele e tecido subcutâneo
- Doença inflamatória dos órgãos pélvicos femininos
- Úlcera gastrointestinal
- Doenças relacionadas ao Pré- Natal e Parto

## Manejando doenças crônicas

- Doenças pulmonares
- Hipertensão
- Angina
- Insuficiência cardíaca
- Doenças cerebrovasculares
- Diabetes Melitus
- Epilepsias

- **Portaria nº 221, de 17 de abril de 2008** – Lista Brasileira de Internações por CSAP listadas por grupo de causas de internações e diagnósticos

# Internações por CSAP em crianças



. População pediátrica representou 13,6% do total de internações por CSAP em 2014



## Estudo recente



Em 2012, municípios catarinenses com até 25 mil habitantes com equipes que realizaram consultas de puericultura em crianças até dois anos de idade tiveram redução na taxa de hospitalização por CSAP em menores de cinco anos de idade em cerca de 24%.



# Pergunta



Só o PEDIATRA pode fazer consulta de puericultura?



# Resposta



Só o PEDIATRA pode fazer consulta de puericultura?

**NÃO.**

**Equipe multidisciplinar**



# Resposta



A consulta de puericultura envolve:  
**consulta de enfermagem,**  
**consulta médica,**  
**consulta odontológica,**  
**grupos educativos e**  
**visitas domiciliares**

# !ALERTA VERMELHO!



Quadro 2. Situações de risco para a saúde da criança acompanhada pela equipe de atenção básica de saúde com indicação de avaliação periódica e encaminhamento (grupo 1)

Mãe com baixa escolaridade
Mãe adolescente
Mãe deficiente mental
Mãe soropositiva para HIV, toxoplasmose ou sífilis, com criança negativa para essas doenças
Morte materna
História de óbito de menores de 1 ano na família
Condições ambientais, sociais e familiares desfavoráveis
Pais ou responsáveis dependentes de drogas lícitas e ilícitas
Criança nascida de parto domiciliar não assistido
Recém-nascido retido na maternidade
Desmame antes do 6º mês de vida
Desnutrição
Internação prévia
Criança não vacinada ou com vacinação atrasada

Fonte: Atenção à Saúde da Criança. MINAS GERAIS/SES, 2005, p 26-27 (adaptado).

# !ALERTA VERMELHO!



**Quadro 3.** Situações de risco para a saúde da criança com necessidade de acompanhamento pelo pediatra e/ou especialista juntamente com a equipe de atenção básica de saúde (grupo 2)

Baixo peso ao nascer (abaixo de 2.500g)
Prematuridade (menor de 37 semanas)
Desnutrição grave
Triagem neonatal positiva para hipotireoidismo, fenilcetonúria, anemia falciforme/ fibrose cística
Doenças de transmissão vertical (toxoplasmose, sífilis, AIDS)
Sem diagnóstico negativo ou ainda não concluído para toxoplasmose, sífilis e AIDS
Intercorrências importantes no período neonatal, notificadas na alta hospitalar
Crescimento e/ou desenvolvimento inadequados
Evolução desfavorável de qualquer doença

Fonte: Atenção à Saúde da Criança. MINAS GERAIS/SES, 2005, p 26 e 27 (adaptado).





# Planejamento



É necessário planejar o fluxo de atendimento de consulta de puericultura para agendamento

# Agendamento



## Periodicidade de consultas de puericultura de 1 a 4 anos de idade

15 meses de vida

18 meses de vida

24 meses de vida

Anuais próximas ao mês de aniversário



# Consulta de puericultura



A Anamnese é uma conversa com os pais.

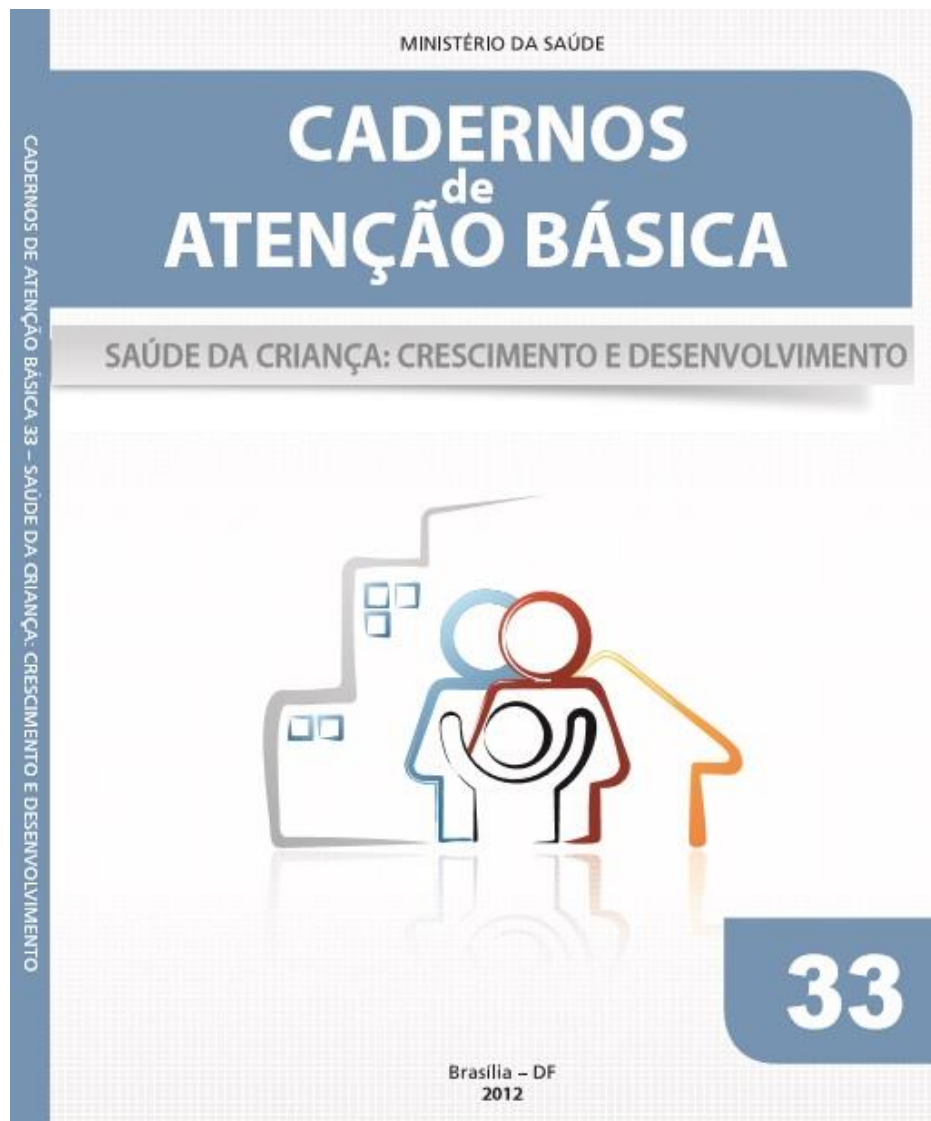
Não utilizar jargões técnicos.

Deixar em aberto durante toda a consulta a oportunidade para perguntas dos responsáveis.

A Caderneta de Saúde da Criança é um instrumento de trabalho e deve ser utilizada.



# Consulta de puericultura



# Consulta de puericultura



**Atentar para antecedentes  
familiares e obstétricos**

**Perguntar sobre o primeiro  
ano de vida**

# Consulta de puericultura



## **Triagem Neonatal:**

**Teste do pezinho**

**Teste da orelhinha**

**Teste do olhinho**

**Teste do coraçãozinho**

# Consulta de puericultura



**Imunizações**

**Avaliar situações de risco e  
vulnerabilidade**

**Prevenção de acidentes**

# Consulta de puericultura



**Atividade física/ exposição  
à mídia**

**Escola/creche**

**Sono**





**ATENÇÃO BÁSICA**  
Santa Catarina

## DEZ PASSOS PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA CRIANÇAS DE 2 A 10 ANOS

**PASSO 1** – Oferecer alimentos variados, distribuindo-os em pelo menos três refeições e dois lanches por dia. Não pular as refeições. É importante que a criança coma devagar, porque, assim, mastiga bem os alimentos, aprecia melhor a refeição e satisfaz a fome. Preferir alimentos saudáveis típicos da região e disponíveis na sua comunidade.

**PASSO 2** – Incluir diariamente alimentos como cereais (arroz, milho), tubérculos (batatas), raízes (mandioca, macaxeira, aipim), pães e massas, distribuindo esses alimentos nas refeições e lanches da criança ao longo do dia. Dar preferência aos alimentos integrais e na forma mais natural.

**PASSO 3** – Oferecer legumes e verduras nas duas principais refeições do dia; oferecer também, diariamente, duas frutas nas sobremesas e lanches. Todos esses alimentos são fontes de vitaminas e minerais, que ajudam na prevenção de doenças e melhoram a resistência do organismo. Variando os tipos de frutas, legumes e verduras oferecidos, garante-se um prato colorido e saboroso.

**PASSO 4** – Oferecer feijão com arroz todos os dias ou, no mínimo, cinco vezes por semana. Essa combinação é muito boa para a saúde. Logo após a refeição, oferecer meio copo de suco de fruta natural ou meia fruta, que seja fonte de vitamina C, como laranja, limão, acerola, caju e outras, para melhorar o aproveitamento do ferro pelo corpo. Essa combinação ajuda a prevenir a anemia.

**PASSO 5** – Oferecer leite ou derivados (queijo e iogurtes) três vezes ao dia. Esses alimentos são boas fontes de proteínas e cálcio e ajudam na saúde dos ossos, dentes e músculos. Se a criança ainda estiver sendo amamentada, não é necessário oferecer outro leite. Carnes, aves, peixes ou ovos devem fazer parte da refeição principal da criança. Além das carnes, oferecer à criança vísceras e miúdos (fígado, moela), que também são fontes de ferro, pelo menos uma vez por semana.

**PASSO 6** – Evitar alimentos gordurosos e frituras; preferir alimentos assados, grelhados ou cozidos. Retirar a gordura visível das carnes e a pele das aves antes da preparação, para tornar esses alimentos mais saudáveis. Comer muita gordura faz mal à saúde e pode causar obesidade.

**PASSO 7** – Evitar oferecer refrigerantes e sucos industrializados ou alimentos com muito açúcar (balas, bombons, biscoitos doces e recheados), salgadinhos e outras guloseimas no dia a dia. Uma alimentação com muito açúcar e doces pode aumentar o risco de obesidade e cáries nas crianças.



**PASSO 8** – Diminuir a quantidade de sal na comida; não deixar o saleiro na mesa. Evitar temperos prontos, alimentos enlatados, carnes salgadas e embutidos, como mortadela, presunto, hambúrguer, salsicha, linguiça e outros, pois esses alimentos têm muito sal. É importante que a criança se acostume com comidas menos salgadas desde cedo. Sal demais pode aumentar a pressão arterial. Usar temperos, como cheiro verde, alho, cebola e ervas frescas e secas, ou suco de frutas, como limão, para temperar e valorizar o sabor natural dos alimentos.

**PASSO 9** – Estimular a criança a beber no mínimo 4 copos de água durante o dia, de preferência nos intervalos das refeições, para manter a hidratação e a saúde do corpo. Use sempre água tratada, fervida ou filtrada para beber e preparar refeições e bebidas. Suco natural de fruta também é uma bebida saudável, mas procure oferecer após as principais refeições. Não se esqueça também que suco não substitui a água.

**PASSO 10** – Além da alimentação, a atividade física regular é importante para manter o peso e uma vida saudável. Atividades como caminhar, andar de bicicleta, passear com o cachorro, jogar bola, pular corda, brincar de esconde-esconde e pega-pega e evitar que a criança passe mais que 2 horas por dia assistindo TV, jogando videogame ou brincando no computador contribuem para que ela torne-se mais ativa. Criança ativa é criança saudável.

# Consulta de puericultura



Exame Físico: OLHAR A CRIANÇA!!!



**Verificar sinais vitais**

**Verificar padrão  
respiratório**

**Verificar hidratação  
e estado nutricional**

# Consulta de puericultura



O exame físico seguir “cabeça aos pés”.



# Consulta de puericultura



O exame físico seguir “cabeça aos pés”.



**Cabeça**

**Face**

**Olhos**

**Nariz**

**Ouvidos**

**Boca**

**Pescoço /**

**Gânglios**

# Consulta de puericultura



O exame físico seguir “cabeça aos pés”.



**Tórax**

**Abdome**

**Dorso**

**Genitália**

**Orifício anal**

# Consulta de puericultura



O exame físico seguir “cabeça aos pés”.



**Membros**

**Marcha/  
coordenação**

# Consulta de puericultura



O exame físico seguir “cabeça aos pés”.



**Crianças acima de 3 anos de idade devem ter verificada a pressão arterial pelo menos 1 x ano**

# Consulta de puericultura



Anotar Peso, Perímetro cefálico (até 2 anos)  
e Comprimento







# Consulta de puericultura



**Avaliar profilaxia  
medicamentosa com  
SULFATO FERROSO,  
VITAMINA A e D**



# Consulta de puericultura



Ao final perguntar se há dúvidas ou esclarecimentos

Encaminhar para imunização

Agendar próxima consulta



Tatiana da Silva Oliveira Mariano  
[oliveira.tatianasilva@gmail.com](mailto:oliveira.tatianasilva@gmail.com)

# Perguntas e Respostas

**Avalie a webpalestra de hoje:**

<https://goo.gl/forms/xSMaKIFM6I9IFS652>